

046

A POÉTICA DE HELENA KANAAN. *Roberto Heiden, Ursula Rosa da Silva, Vanessa Caldeira Leite, Daniela Mendiondo Pinto, Paula Alessandra Lelling Vilela, Carmem Regina Bauer Diniz (orient.)* (UFPel).

O projeto de pesquisa "Leituras Paralelas", tem como objetivo mapear a produção artística de Pelotas. Dentro de uma perspectiva que visa valorizar a produção dos artistas pelotenses, destacando sua trajetória artística e produção plástica, será organizado material de registro sobre esses profissionais. Este acervo disponibilizará a consulta tanto aos trabalhos plásticos como às informações bibliográficas. Uma das artista pesquisadas é Helena Kanaan, da qual já realizamos textos, inclusão de fotos dos trabalhos, em banco de imagens do projeto, e palestras em seminários sobre a obra da artista. Para a coleta de dados foram realizadas entrevistas com a artista, pesquisa em Internet e material impresso, até então publicado, além de discussões com o grupo de pesquisa sobre os resultados e, por fim, análise com a própria artista dos resultados. Helena Kanaan é gravurista, desenvolve sua carreira trabalhando principalmente em séries litográficas, com temas recorrentes sobre interesses próprios, pessoais, ou questões técnicas dos processos da gravura. Muito influenciada no início de sua carreira pelas vanguardas modernistas, Helena foi desenvolvendo e aprimorando sua produção artística através de trabalhos experimentais em técnicas de gravura, realizados em série. As primeiras séries evidenciam as referências modernistas da artista, como por exemplo: Retalhos Noturnos, Rio Objeto-Dinâmico e Jardim das Delícias. As séries mais recentes como Poros Mix Pixels, Zonas Membranosas e Espiritualidades da Matéria, exploram questões conceituais, espirituais e filosóficas. Exploram também as técnicas tradicionais da gravura, que vão sendo transformadas, e por vezes acabam por extrapolar os suportes tradicionais da linguagem, chegando a gerar objetos e questionando os princípios básicos dos processos da gravura.